

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL

OFICINA DE ARTES NA QUADRILHA EXPLOSÃO JUNINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jose Maçal da Costa Maciel
Artista plástico, comunidade do bairro da Liberdade – Manacapuru/AM
E-mail: costa.macal85@gmail.com
Alan Felipe Chaves de Vasconcelos
E-mail: alanfelipechaves@gmail.com
Artista plástico, comunidade do bairro da Liberdade – Manacapuru/AM

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a oficina de artes que ministrei para membros da Quadrilha Explosão Junina, realizada na noite de sábado, no mês de março de 2026, no município de Beruri-AM. A atividade teve como objetivo compartilhar e aprimorar conhecimentos sobre técnicas e materiais utilizados na confecção de indumentárias e adereços das apresentações culturais. Durante a oficina, busquei somar aos conhecimentos já existentes no grupo, repassando orientações sobre técnicas artesanais, escolha de materiais e acabamento das peças. A atividade ocorreu em uma sala de aula cedida pela Escola Professor Gilberto Mestrinho, com apoio do diretor Junior Arruda, e contou com a participação dos brincantes.

A experiência caracteriza-se como um relato de abordagem qualitativa, baseada na prática e na troca de saberes. Ao longo da oficina, observei o envolvimento, o interesse e o compromisso dos participantes em aperfeiçoar suas produções. Como resultados, destaco o avanço nas habilidades técnicas, maior cuidado com os detalhes e acabamento das peças, proporcionando um resultado mais elaborado e visualmente atrativo, visando o festival folclórico do município. Além disso, a atividade fortaleceu o trabalho coletivo, a união e o sentimento de pertencimento entre os brincantes. Concluo que a oficina foi um momento importante de aprendizagem e valorização da cultura popular, evidenciando que o compartilhamento de saberes e o trabalho coletivo são fundamentais para o crescimento e a continuidade das tradições culturais.

Palavras-chave: Cultura popular; Quadrilha junina; Artesanato; Relato de experiência.



INTRODUÇÃO

As quadrilhas juninas fazem parte da nossa cultura popular e são muito importantes para a comunidade, pois envolvem tradição, trabalho coletivo e criatividade. Dentro dessas apresentações, a confecção de indumentárias e adereços é essencial, pois é o que dá vida, cor e beleza às apresentações.

Este trabalho é um relato de experiência sobre uma oficina de artes que realizei com membros da Quadrilha Explosão Junina, no município de Beruri-AM. Desde muito cedo, sempre estive envolvido com as danças folclóricas, construindo minha trajetória dentro da cultura popular. Atualmente, atuo como artista no Boi Estrela do Norte, já trabalhei também na ciranda tradicional, produzindo adereços e indumentárias, e já levei meu trabalho para outros municípios.

É importante destacar que, apesar de ter muita experiência na prática, ainda estou aprendendo a organizar minhas vivências na escrita acadêmica. Por isso, contei com apoio para construir este trabalho, sem perder a essência da minha experiência.

Essa vivência foi muito importante para mim, principalmente por poder compartilhar meus conhecimentos com outras pessoas e contribuir com o crescimento da quadrilha. Assim, meu objetivo com este trabalho é relatar essa experiência e mostrar a importância das oficinas como espaço de aprendizado, troca de saberes e valorização da cultura.

METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência, construído a partir de uma oficina de artes que realizei no mês de março de 2026, no município de Beruri-AM, com membros da Quadrilha Explosão Junina.

A oficina aconteceu no período da noite, em uma sala de aula cedida pela Escola Professor Gilberto Mestrinho. Foi um momento prático, onde procurei ensinar e também aprender com os participantes, valorizando a troca de saberes.

No início, conversei com os brincantes sobre os materiais utilizados na confecção de indumentárias e adereços, explicando como escolher e usar cada um deles. Em seguida,

mostrei algumas técnicas que utilizo no meu trabalho, como corte, montagem, colagem e acabamento das peças.

Depois desse momento, os participantes colocaram a mão na massa, praticando as técnicas apresentadas. Durante toda a oficina, acompanhei cada um, orientando, tirando dúvidas e incentivando a criatividade e o trabalho em equipe.

A oficina foi conduzida de forma simples e participativa, onde todos puderam contribuir, compartilhar suas experiências e aprender juntos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização da oficina, pude perceber um resultado muito positivo entre os participantes. Os brincantes demonstraram interesse, dedicação e vontade de aprender novas técnicas, o que contribuiu para um melhor aproveitamento do momento.

Durante a atividade, observei que muitos já tinham alguma experiência, mas apresentavam dificuldades principalmente no acabamento das peças e na escolha adequada dos materiais. Com as orientações e a prática, foi possível perceber uma melhora significativa nesses aspectos, resultando em trabalhos mais bem feitos e com melhor aparência.





Outro ponto importante foi a troca de saberes entre os participantes. Não foi apenas um momento de ensino, mas também de aprendizagem coletiva, onde cada um pôde compartilhar um pouco do que já sabia. Isso fortaleceu o trabalho em grupo e a união da quadrilha.

Além disso, percebi que a oficina contribuiu para aumentar a confiança dos brincantes em relação ao que produzem, incentivando o cuidado com os detalhes e a busca por um resultado mais bonito e organizado, principalmente pensando no festival folclórico.

Assim, os resultados mostram que a oficina foi importante não só para o aprimoramento técnico, mas também para o fortalecimento da cultura, do trabalho coletivo e

do compromisso dos participantes com a quadrilha.

CONCLUSÃO

Concluo que essa experiência foi muito gratificante para mim, tanto no lado profissional quanto pessoal. Poder compartilhar meus conhecimentos e ver o interesse e o empenho dos participantes foi algo muito importante. Não tenho conhecimentos acadêmicos, mas minhas experiências estão sendo contadas aqui porque nossos saberes vem também da comunidade.

O município de Beruri possui danças belíssimas e uma cultura muito rica, que merece ser valorizada e fortalecida cada vez mais. Acredito que, a partir dessa oficina, os participantes poderão começar a trabalhar para eles próprios confeccionarem seus adereços e indumentárias, já que na cidade ainda há carência de pessoas que atuem nessa área.

Sinto que plantamos uma semente com essa ação, incentivando o aprendizado, a autonomia e o fortalecimento da cultura local. E, com certeza, pretendo voltar para dar continuidade a esse trabalho e contribuir ainda mais com a comunidade.